

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Aumentando a Fé em Jesus Cristo e na Sua Expição

Élder Kevin S. Hamilton

Presidente da Área África Sudeste



Kevin S. Hamilton

Uma das três prioridades na Área África Sudeste para 2017 é de: “Aumentar a fé no Pai Celestial e o Seu Filho Jesus Cristo e a Sua Expição.” Mas o que isso significa exatamente? Como é que aumentamos a fé em Jesus Cristo e o que é exatamente a Sua Expição? Deixa-me tentar abordar estas três perguntas, uma de cada vez:

- Como é que eu aumento a fé em Jesus Cristo?
- O que é a Expição de Jesus Cristo?
- Como é que eu aumento a fé na Expição?

Como é que aumento a fé em Jesus Cristo?

Fé em Jesus Cristo é o primeiro princípio do evangelho de Jesus Cristo. Élder David A. Bednar ensinou que: “verdadeira fé concentra-se em e no Senhor e sempre leva-nos à ações de retidão. ‘Fé [em Cristo é] o primeiro princípio na religião revelada, ... o alicerce de toda retidão, ... e o princípio de ação em todos os seres inteligentes.’¹ Porque agir de acordo com os princípios corretos que o Redentor proclamou é central para receber e exercer a verdadeira fé, ‘a fé sem obras é morta.’² Temos que ser cumpridores da palavra, e não somente ouvintes.’^{3”4}

De Élder Bednar, aprendemos que a verdadeira fé requer que nos concentremos no Senhor Jesus Cristo e que agimos em fé. Em outras palavras, fazemos o que Ele nos pede para fazermos. A medida que agimos com fé, recebemos um aumento de fé. Como Moroni ensinou no Livro de Mórmon: “não recebeis testemunho se não depois da prova de vossa fé.”⁵



*A Expição de Cristo
toca toda a pessoa que
tornar-se humilde e com
um coração quebrantado.*

O que é a Expição de Jesus Cristo?

Do Guia para Estudo das Escrituras, iniciamos com esta definição:

“Expiar significa sofrer a penalidade por um ato pecaminoso, removendo assim do pecador arrependido os efeitos do pecado e permitindo-lhe reconciliar-se com Deus. Jesus Cristo foi o único ser capaz de realizar uma expiação perfeita por toda a humanidade. Ele pôde fazer isto por ter sido escolhido e pré-ordenado no Grande Conselho, antes que o mundo fosse formado. (Éter 3:14; Moisés 4:1–2; Abraão 3:27), por Sua Filiação divina e por Sua vida sem pecado. Sua expiação incluiu o Seu sofrimento pelos pecados da humanidade no Jardim de Getsêmani, o derramamento de Seu sangue, Sua morte e a subsequente ressurreição da tumba. (Isaías 53:3–12; Mosias 3:5–11; Alma 7:10–13).”

Então, a Expição de Jesus Cristo é o processo pelo qual Jesus Cristo sofreu pelos nossos pecados para que nós não tenhamos que pagar o preço por inteiro. Começou no Jardim de Getsêmani e culminou sobre a cruz no Calvário.

A Expição de Cristo toca toda a pessoa que tornar-se humilde e com um coração quebrantado. Ninguém está além do alcance da Expição de Cristo. Como Élder Jeffrey R. Holland

disse: “Por mais chances que achem que tenham perdido, por mais erros que sintam ter cometido..., testifico-lhes que vocês *não* foram para além do alcance do amor divino. Não lhes é possível afundar tanto a ponto de não ver brilhar a infinita luz da Expição de Cristo.”⁶

Como é que aumento a minha fé na Expição?

Irmã Julia Mavimbela se juntou à Igreja em 1981 como uma das pioneiras da Igreja em Soweto, África de Sul. Ela tinha ficado viúva por muitos anos quando o seu esposo John foi morto em uma colisão frontal quando um outro carro entrou em sua faixa. Lamentavelmente, sendo um negro numa África de Sul de 1955 dividida racialmente, ele foi culpado pelo



Perto do fim da sua vida, Irmã Julia Mavimbela disse o seguinte: “A Igreja é verdadeira, mudou-me da amargura, a amar as outras pessoas. Fez-me entender que somos todos filhos do nosso Pai Celestial.”

acidente. Isso causou grande amargura no coração da Irmã Mavimbela, sentindo o fardo da injustiça racial.

Em 1976, a sua cidade natal Soweto estava em tumulto com revoltas violentas e muitas vidas foram perdidas. Irmã Mavimbela disse daquele tempo: “Eu sabia que ainda estava amarga acerca da morte do meu marido, mas também sabia onde eu estava e que talvez o Senhor podia me usar.” Então ela começou um projecto de canteiros para os jovens em Soweto para os ajudar a verem que boas coisas podem crescer em Soweto. Ela ensinava-lhes lições da natureza e dizia-lhes: “Tome-mos o solo da amargura, lançemos uma semente de amor e vejamos que frutos ela pode nos dar.”

Durante o tempo dos motins, ela conheceu dois missionários e os convidou para à sua casa. Sentiu que eram mensageiros de Deus. Os missionários souberam da morte do seu marido, há 25 anos atrás e a ensinaram o plano de salvação, especialmente a doutrina do batismo para os mortos. Eles ensinaram que ela e o seu marido podem ser selados juntos para a eternidade no templo. Foi tocada pelo Espírito e subsequentemente batizada como membro da Igreja.

Isso marcou um ponto de viragem em sua longa jornada espiritual e Julia tornou-se uma membro negra, influente da Igreja no ramo dela de Soweto. Ela estava sempre a ensinar e elevando outros membros novos enquanto os ajudava a serem futuros líderes da Igreja.

Um dos tais líderes é o atual presidente da estaca de Soweto, Thabo

Lebethoa. Acerca de Irmã Mavimbela ele disse: “Eu nunca senti qualquer amargura nela. Senti que era alguém que estava cheio de esperança para o futuro. A esperança de que o Evangelho faria a diferença na vida das... pessoas de Soweto.”

Perto do fim da sua vida, Irmã Julia Mavimbela disse o seguinte: “A Igreja é verdadeira, mudou-me da amargura, a amar as outras pessoas. Fez-me entender que somos todos filhos do nosso Pai Celestial.”⁷

Através da fé em Jesus Cristo e a Sua Expição, a amargura e o desespero da Irmã Mavimbela foram “apagados.”⁸ A Expição de Jesus Cristo, acessada por meio do Evangelho restaurado de Jesus Cristo, pode curar corações, cicatrizar feridas e enxugar lágrimas. É através do aumento da fé em Jesus Cristo e a Sua Expição que podemos ser sarados.

Élder David A. Bednar, tem dito: “A maioria de nós claramente entende que a Expição é para os pecadores. Não tenho tanta certeza, que sabemos e entedemos que a Expição é também para os santos... A Expição proporciona ajuda para ultrapassar e evitar o mal e para fazer o bem e tornar-se bom.”⁹

Aumentamos nossa fé em Jesus Cristo e Sua Expição, ao nos tornarmos humildes e clamarmos por Deus. Aumentamos nossa fé ao confiarmos em suas promessas e ao pedirmos por sua graça capacitadora. Aumentamos nossa fé em Jesus Cristo e Sua Expição quando passamos a crer que ele é poderoso para salvar e que podemos confiar Nele.

Nesta época de páscoa, oro que possamos todos ir avante na fé, mesmo ter aumento de fé em Jesus Cristo e Sua Expição. ■

NOTAS

1. *Ensinamentos Sobre a Fé* (1985), 1.
2. Tiago 2:20.
3. Tiago 1:22.
4. David A. Bednar, “Se Vós Me Conhecêsseis a Mim,” *A Liahona*, novembro de 2016, 102.
5. Éter 12:6.
6. Jeffrey R. Holland, “Os Trabalhadores da Vinha,” *A Liahona*, maio de 2012, 33.
7. Esta história foi retirada do vídeo da História da Igreja acerca da vida da Irmã Julia Mavimbela, contendo entrevistas com ela e sua família. A sua história fará parte da edição da *Liahona* de junho de 2017.
8. Enos 1:6.
9. David A. Bednar, “A Expição e a Jornada da Mortalidade,” *Ensign*, abril de 2012, 40; *A Liahona*, abril de 2012, 12.



Através do aumento da fé em Jesus Cristo e a Sua Expição que podemos ser sarados.

LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

Ele Nunca Se Esquecerá de Mim

Élder Tasara Makasi

Setenta da Área



Tasara Makasi

Algumas das minhas experiências espirituais grandiosas vêm das minhas visitas aos membros menos ativos. Tive o privilégio de aprender deles e como resultado minha fé no Senhor Jesus Cristo foi fortalecida. Quando me envolvo no resgate, sinto o amor do Salvador com abundância, como também o meu entendimento e gratidão pela Sua Expição aumenta. Saio de cada visita, com uma visão clara da Sua obra e Sua glória.

Recentemente, eu e três companheiros portadores do sacerdócio estávamos em casa de uma mãe que

era a chefe da família e que tomava conta de pelo menos quatro crianças. Depois de uma breve visita um dos meus companheiros pediu à esta matriarca que compartilhasse o seu hino favorito. Sem hesitação ela respondeu dizendo: “Vindo o Filho do Senhor.” Eles não frequentavam a Igreja há anos e perguntamos se podíamos cantar o hino para a família. Seu rosto iluminou-se enquanto cantávamos e a sala repercutiu-se com as palavras bonitas do hino. Haviam sorrisos em todos os rostos conforme o espírito do Senhor enchia a sala.

Foi fácil para nós convidarmos esta maravilhosa família de volta a Igreja e compartilhar com eles como o nosso Salvador quer que eles voltem.

Na outra cidade estávamos na casa de um jovem rapaz menos ativo chamado Melusi Ngwenya. Ele estava ocupado fazendo exames e de bom grado aceitou quando perguntamos se gostaria de receber uma bênção. Connosco naquela visita estava o amigo de Melusi do seminário. Este amigo inspirado o lembrou das boas perguntas que ele fazia na aula e que sua participação havia inspirado e

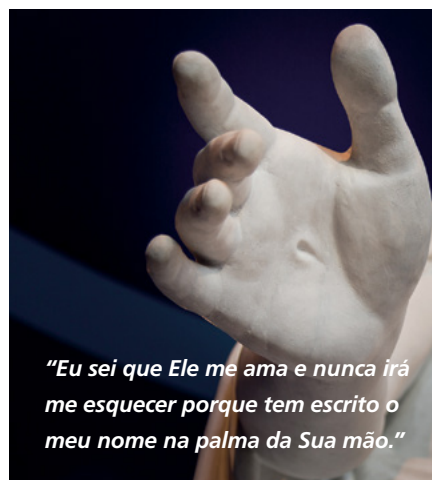


ajudado aos outros estudantes. Seu grande sorriso sugeria que ele não tinha idéia que tinha tido um impacto positivo em qualquer um.

Enquanto saíamos da casa de Melusi, passamos por sua gaiola de pombos e percebemos que havia dez pássaros dentro da gaiola e a porta desta estava aberta. Perguntamos porquê ele deixava a porta aberta e se os pássaros não fugiam. Com outro grande sorriso ele respondeu: “Eles sempre voltam, sabem que têm comida e água aqui e que é sua casa.” Em seguida nos disse, que tinha cerca de cinquenta bombos e que o resto retornaria naquela noite.

Enquanto deixávamos este jovem, suas palavras “eles sempre voltam, eles sabem que é sua casa” não saiam da minha mente. Pensei na Igreja como um abrigo, com comida, água e segurança. Alguns podem vagar por vezes seguindo caminhos estranhos e proibidos, mas quando temos olhos que vêem e ouvidos que ouvem,

retorna-mos para tomar parte das águas vivas e o pão da vida e enlaçar o nosso Salvador. E percebemos que “A Sua mão ainda está estendida” (2 Néfi 19:17) acenando-nos a vir até Ele para que possamos “ter vida eterna” (3 Néfi 9:14). Fui lembrado dele de novo da minha responsabilidade de tornar fácil à qualquer um que tenha se perdido à voltar, amando-lhes e não julgando-lhes.



“Eu sei que Ele me ama e nunca irá me esquecer porque tem escrito o meu nome na palma da Sua mão.”

Uma terceira visita envolvia eu, o Bispo e outro companheiro. Entramos na casa de um membro ativo e uma avó que cuidava de pelo menos dez crianças e jovens adultos inativos. Depois de uma conversa, convidei-lhes a compartilhar sua escritura favorita. Diana prontamente respondeu que Jeremias 29:11 era uma escritura significativa para ela. (Esta é uma escritura bonita não muito citada). Perguntei-a porquê gostava desta escritura e ela explicou que lembrava-lhe o Senhor a ama. Ela em seguida parafraseou Isaías 49:16 dizendo: “Eu sei que Ele me ama e nunca irá me esquecer porque tem escrito o meu nome na palma da Sua mão.”

Não irei esquecer esta experiência dócil com a Diana e as suas escrituras. Tomamos esta oportunidade para discutir a nossa necessidade de O lembrar. Falamos das bênçãos de tomar o sacramento todas as semanas como uma forma de O lembrar. Sublinhamos o significado da promessa, “E se lembrardes sempre de mim, tereis meu Espírito convosco,” (3 Néfi 18:7).

Melusi e as duas famílias que visitamos estão novamente frequentando a Igreja, ativamente. Élder Mervyn B. Arnold dos Setentas disse: “Quando vamos ao resgate, Deus nos dá poder, coragem e bênçãos”. Aprendi que iremos receber ajuda e inspiração quando estamos ao serviço do Senhor. Certamente não vamos sozinhos quando ao resgate dos seus filhos... Ele de facto nos têm gravado nas palmas das suas mãos, (Isaías 49:16) e portanto nunca se esquecerá de nenhum dos seus filhos. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

Um Apóstolo Toca Vidas e Corações em África

Sean Donnelly

Diretor dos Assuntos Públicos AASE

Em Novembro de 2016, um Apóstolo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Elder D. Todd Christofferson acompanhado pela sua esposa, Katherine, visitou quatro países e falou em 15 reuniões à milhares de membros animados. Ele chegou na África Central e visitou A República de Congo, seguida dos Camarões e depois África do Sul e Botswana.

Acompanhando os Christoffersens nesta excursão estava a Presidência da Área África Sudeste, assim como Élder e Irmã Soares que serviram previamente na AASE que atualmente é um membro da Presidência dos Setentas.

Élder Christofferson ensinou com grande poder e compartilhou o seu testemunho. Durante uma reunião com os membros em Centurion ele disse: “Eu O conheço, e sei que Ele vive pela minha própria experiência; Posso dizer que ele Preside sobre a Igreja, Ele mesmo a lidera, Ele é ativo na Sua liderança”.

Em todos os lugares, ele cumprimentou os membros, especialmente as crianças e os jovens, e deixou uma bênção Apostólica: “Abençoou-vos que a vossa fé possa crescer, que possam suportar aquilo que devem,



Muitos Santos ansiosamente aguardaram Élder Christofferson em Yaoundé, Camarões; para a maioria era a primeira vez à ver um Apóstolo do Senhor em pessoa.



Élder Christofferson cumprimentou os membros com um forte aperto de mão e um sorriso caloroso.



Para onde quer que fosse, agradeceu aos membros animados por cumprimentá-los e permitindo fotos, muitas das quais eram selfies.



Quando Élder Christofferson chegava a Conferência da Estaca de Soweto estavam presentes mais de 1,600 membros participando.

que possam mudar o que necessitam de mudar, que Ele possa reinar nas vossas casas e que tenham alegria, que Ele responda as vossas orações e que a influência do adversário seja mutilada.”

Mais tarde quando Élder Christofferson postou no Instagram

e no Facebook ele disse: “Está muito claro para mim que o povo de África tem inclinação espiritual. Eles acreditam em Deus, que eles naturalmente O procuram para a sua ajuda. O seu desejo de frequentar o templo é uma inspiração para mim.” ■



Da esquerda a direita: Élders Palmer, Soares, Christofferson, Hamilton, Ellis e suas esposas.

Criada a 50ª Estaca da Área África Sudeste

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem mostrado um crescimento incrível em África. A primeira presença da Igreja em Zimbabwe foi em 1931, com o primeiro missionário a ser enviado para Rodésia em 1935. A sua primeira estaca foi organizada em 1999 em Harare, a segunda em 2005 em Bulawayo, e agora existem sete estacas em Zimbabwe.

Élder Kevin S. Hamilton, Presidente da Área África Sudeste, presidiu sobre os procedimentos da Conferência da Estaca de Harare realizada em Harere, Zimbabwe, e anunciou a criação da nova estaca. Na re-organização da estaca, duas estacas foram criadas: a Estaca de Harare e Estaca de Harare Este. Esta nova estaca tornou-se a sétima estaca em Zimbabwe e a 50ª da Área África Sudeste.

Mais 1,600 membros juntaram-se para aprender das mensagens espirituais e ouvir anúncio. As demarcações foram alteradas para a Estaca de Harare e o Distrito da Missão para acomodar as unidades da nova estaca.

A mudança de liderança da Estaca de Harare presenciou a desobrigação de Presidente Albert Mutariswa, sendo a nova presidência ser apoiada a seguinte: Presidente Sawman Machakaire, 1º conselheiro Robert Spencer, e 2º conselheiro Onward Chivunga. Há cinco alas na nova estaca e dois ramos.

A liderança da recém-formada Estaca de Harare Este, consiste de: Presidente Ignatius Maziofa, Terrify Banda como 1º conselheiro, e 2º conselheiro Edward Gramu. Esta estaca consiste de quatro alas e três Ramos.

“O que torna os homens dignos de servir como líderes em uma estaca?” perguntou Élder Hamilton. “Eles devem viver os princípios do evangelho e guardar os seus convênios e compromissos na igreja. Devem tomar conta das suas famílias, e ensinar os princípios corretos. Devem honrar os seus chamados no sacerdócio e serem dignos de entrar no templo. Devem ser dízimistas integral e obedecer a Palavra de Sabedoria. Depois de entrevistar e procurar a vontade do Senhor, era evidente quem Ele tinha escolhido para liderar estas duas estacas neste tempo.” ■



Élder Kevin S. Hamilton, Presidente da Área África Sudeste, Irmão Robert Spencer e a esposa, Presidente Sawman Machakaire e a esposa, Élder Walter Chatora, Setenta da Área, e o Irmão Onward Chivunga e esposa.



Élder Kevin S. Hamilton, Presidente da Área, Presidente Ignatius Maziofa e a esposa, Irmão Terrify Banda e a esposa, Irmão Edward Gramu e a esposa, Élder Walter Chatora, Setenta da Área.

A Cobra e o Espírito Santo

Valerie Keuning

Era um dia bonito, quente de primavera, as crianças mais crescidas desfrutavam das curtas férias da escola. Eles estavam inquietos e queriam fazer um pouco mais do que simplesmente brincar no jardim. Então pondo-lhes todos juntos, prometi que quando terminassem as tarefas diárias da casa podíamos todos ir a uma caminhada ao longo do rio que situava-se a uma distância razoavelmente perto de onde vivíamos.

Não levou muito tempo e logo em seguida estávamos prontos para a cominhada. O bebê da família estava em um carrinho de mão e lá fomos. Que emocionante! As cinco crianças mais crescidas, rindo e brincando juntas, correndo em frente. Elas estavam adorando a liberdade e se divertindo ao ar livre. Era regra da família, bastava que os pudéssemos ver a todos, a todo tempo podiam relaxar e se divertir.

Enquanto todos cominhávamos ao longo das bermas do rio, comecei a ter uma sensação de desconforto. Tive a prontidão de que devia chamar as crianças todas juntas para as dizer que deviam caminhar atrás de mim e não correr adiantado. Senti-me um pouco estranho por causa de como eu me sentia, mas mesmo que as crianças lamentavam e queixavam-se, eu insisti. Então, lá estávamos nós comigo a



A família de Valerie Keuning preparando para uma caminhada pacífica de primavera.

liderar a família e ainda tentado desfrutar da caminhada.

Em seguida tive outra prontidão quase como uma voz mansa que dizia: “arrasta a carrinha do bebê. Não empurra”. Eu achei isso muito confuso — afinal, quem puxa uma carrinha de bebê atrás quando é destinada a ser empurrada? Mas o sentimento tornou-se forte que obedeci. Nessa altura, as crianças estavam confusas também. A intenção era uma caminhada divertida. Porquê eles devem caminhar atrás da Mãe, e porquê eu



As crianças crescidas, rindo e brincando juntas, correndo em frente. Eles estavam amando a liberdade e diversão ao ar livre.

estava arrastar a carrinha do bebê atrás de mim?

Continuamos a nossa caminhada, e lembro de tentar distrair as crianças apontando os pássaros e a beleza da natureza ao nosso redor — quando o que eles realmente queriam fazer arrebatado e explorar sozinhos.

Logo chegamos a uma curva nas bermas do rio, enquanto caminhávamos a volta da curva, parei à tempo. Ali mesmo em frente estava uma cobra desfrutando do delicioso calor do dia primaveril. Eu ofeguei em susto, mas não entrei em pânico, o que não era comum para mim, porque eu sou rápida à fazer exatamente isso! Discretamente disse as crianças para ficarem perfeitamente paradas e depois as dirigi a levarem uma rota alternativa ao da cobra. Com olhos abertos e com medo, eles obedeceram e logo o incidente da cobra estava no passado e continuamos a ter uma caminhada agradável e divertida. As crianças correram livremente e avontade, tiveram enorme diversão brincando, jogando e aproveitando o ar livre.

Eu fiz uma oração silenciosa ao meu Pai Celestial Pelo Seu amor Protector e cuidado, como sabia porquê tinha recebido aquelas prontidões que tive cedo e estranhado. Se não tivesse sido obediente e em sintonia com o espírito, quem sabe o que teria acontecido a qualquer uma das crianças. Se manter-mos fieis e vivermos dignos podemos todos gozar da proximidade do Espírito Santo guiando e dirigindo os nossos caminhos na vida. ■

Como os Membros Mantém o Dia do Senhor Sagrado em Swakopmund

Swakopmund é uma cidade na costa do oeste de Namíbia 280 Km (170 milhas) a oeste de Windhoek, capital de Namíbia. A cidade têm 44,725 habitantes e está situada no Deserto de Namíbia. Foi fundada em 1892 como o porto principal para Alemanha do Sul-África Ocidental, e uma pequena parte da sua população é ainda hoje falante do Alemão.

Existem 50 membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos Últimos Dias em Swakopmund e dois missionários foram recentemente designados à área, o que alegrou muito aos membros. Eles amam o Dia do Senhor e encontram prazer nela. Isaías falou disso no capítulo 58, versos 13-14:

“Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras:

Então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as Alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o falou.”

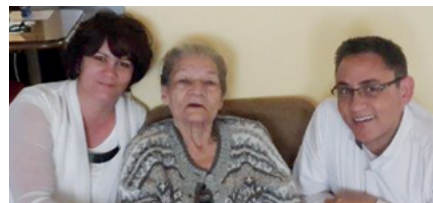
O Presidente do Ramo, Hans Noble, visita os familiares idosos no Dia do Senhor com a sua esposa Dorothy. Ele diz “Domingo é dia muito especial para mim. Permite pensar e ponderar acerca do Salvador

e Sua expiação e ajuda-me a compartilhar Seu amor com as pessoas que eu amo.”

Irmã Dorothy Noble ensina os jovens e compartilha o seu testemunho do Dia do Senhor: “O Dia do Senhor é muito importante para mim. É o dia em que posso descansar dos meus afazeres e renovar os meus convênios batismal com o meu Pai Celestial, ler as minhas escrituras, preparar lições e realmente ponderar acerca delas. No Dia do Senhor eu amo adorar o meu Senhor e cantar louvores à Ele.”

Outro membro do ramo, Irmão Hercules disse: “Nós gostamos de compartilhar escrituras com os nossos amigos. Amo o Dia do Senhor porque ajuda-me a ponderar acerca da Expiação do nosso Salvador Jesus Cristo e Seu amor pelas crianças. Por ensinar na Primária sinto-me próximo do nosso salvador.”

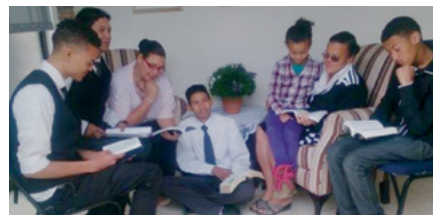
O Dia do Senhor é importante para o Ramo de Swakopmund. Eles se empenham a manterem-se fieis na observância do dia, na frequência da Igreja para tomar o sacramento semanalmente. Catorze deles, daquele pequeno ramo visitaram o templo de Joanesburgo, África do Sul em Dezembro de 2016. Guardar o Dia do Senhor Sagrado os abençoou espiritualmente e ajudou-os a manterem-se justos enquanto lembram do Senhor no Seu dia. ■



Presidente Noble e sua esposa visitam familiares e fazem visitas de mestre familiar no Dia do Senhor.



A família Ngundja diz que: “Amam o Dia do Senhor porque é o melhor tempo junto em família/igreja.”



A família de Hercules lê as escrituras com os amigos e a Irmã Hercules ensina Primária.